



# Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | [severinofrancisco.df@dabr.com.br](mailto:severinofrancisco.df@dabr.com.br)

## Aniversário de aquariano

Em dia de aniversário, eu pareço bicho-do-mato, tento fugir de todas as formalidades inerentes à data. Havia um colega de redação que, sabedor da suscetibilidade, botava o dedo na ferida. De cinco em cinco minutos, berrava a plenos pulmões: “Gente, ainda não falei, mas hoje é o aniversário do...”

Gostaria de me explicar. É que sou aquariano, não aprecio as convenções sociais.

Tenho uma amiga que nega com veemência a astrologia como total mistificação a ser repudiada sumariamente. No entanto, ela é a prova mais cabal da força e da influência dos astros sobre uma pessoa. Ilustra, em carne e osso, a cada instante, as qualidades e as vulnerabilidades do seu signo.

Pois bem, sou o clichê do aquariano. Qualquer manual barato registra, com todas as letras, as minhas supostas qualidades e os meus defeitos reais. Sou um repórter distraído. Um amigo já afirmou, com muita pertinência: “O Severino é uma pessoa com os pés no chão. De Marte”.

Tenho um outro amigo ainda mais desligado que, em certo ano, esqueceu o dia

do aniversário. Um colega lhe deu parabéns. E ele respondeu: “Por quê?”. Porque é o dia do seu aniversário, maluco!

Pelo que dizem, assimilei em altas doses outra característica do signo: a excêntrica. Mas pode ser que existam razões detrás da aparente loucura. Não tenho apreço por aniversário porque me desagrada ser tratado de maneira especial somente por causa da chamada data natalícia.

Recorro ao ilustre colega de signo, o aquariano Lewis Carroll, que diz, em *Alice no país das maravilhas*, ser melhor comemorar a data de não aniversário do que de aniversário, pois, assim, se tornaria possível ganhar presentes em 364 dias por ano.

De minha parte, na mesma linha, considero que as pessoas da minha afeição merecem atenções especiais todos os dias, e não apenas na data do aniversário. Tento dispensar a elas esse cuidado e essa distinção. Também não me importo de ganhar presentes convencionais.

Os melhores que a vida me deu são os amores, a família, os amigos e as amigas, pois partilham, amparam, inspiram e engrandecem. É muito bom ter pessoas que te admiram e gostam de você de verdade.

Passei o aniversário confinado, mas cercado de afeto. Os meus dois netos, Judá, de 8 anos, e Aurora, de 12, me deram presentes. Mas, na verdade, eles são os maiores

presentes possíveis. Porque espalham alegria e vida em nossa vida.

E, finalmente, gostaria de brindar aqui às amigas e aos amigos (vivos ou não) de que me lembro neste momento: Gioconda Caputo, Vladimir Carvalho, Armando Freitas Filho, Hugo Nitroglicerina e Wagner Hermusche. Nós não precisamos tomar nenhum aditivo químico. Somos caretas pilhados pela própria natureza, já nascemos com LSD genético. Mais do que nunca, nesse mundo dominado por gente aloprada, armada de arsenais nucleares capazes de destruir o planeta muitas vezes, é preciso celebrar cada dia de vida.

**CRIME /** Estudante de economia da UnB disse que cometeu o crime por impulso; que foi diagnosticado, na adolescência, com depressão e ansiedade, e a mãe o perturbava com barulhos. Ele teve a prisão preventiva decretada pela Justiça

# Filho mata a mãe a facada

» DAVI CRUZ  
» DARCIANNE DIOGO  
» WALKYRIA LAGACI

Um crime brutal chocou moradores do Guará II na última terça-feira. Maria Elenice de Queiroz, 61 anos, foi morta com um golpe de faca no pescoço, dentro do apartamento onde morava, na QE 40, Rua 10, no Polo de Modas. O autor do ataque foi o próprio filho, Vinícius de Queiroz Nogueira Dourado, 23, que foi preso em flagrante. O caso é investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal como feminicídio. É o segundo crime do tipo em 2026. O velório da vítima ocorre hoje (22), na Capela 4, das 9h às 11h, com sepultamento previsto para as 11h30.

A tragédia aconteceu por volta das 20h. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado às 20h54 e mobilizou duas viaturas de socorro até o local. Ao chegarem, os militares encontraram Maria Elenice caída com ferimentos causados por arma branca. A vítima já estava em parada cardiopulatória e, apesar dos esforços de reanimação realizados pela equipe, não resistiu aos ferimentos e teve a morte confirmada.

Após o atendimento dos bombeiros, a área foi isolada pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Segundo um tenente dos bombeiros, Vinícius foi encontrado sentado no sofá do apartamento, com a feição tranquila. O estudante de economia da Universidade de Brasília (UnB) foi preso em flagrante e encaminhado à Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), onde prestou depoimento.

De acordo com informações da Polícia Militar, não houve discussão

prévia antes do crime. Segundo as investigações, o criminoso teria entrado no quarto da mãe e a atacado de forma repentina. Uma tia do autor, de 80 anos, também estava no apartamento no momento do ocorrido e ficou em estado de choque.

### Versão

Vinícius de Queiroz passou por audiência de custódia ontem e teve a prisão convertida para preventiva. À polícia ele afirmou que o ataque foi motivado por um impulso. “Foi um impulso. Nós temos personalidades diferentes, ela fala bem alto, e eu tenho um pouco de sensibilidade. Acabou que eu ataquei”, relatou. Ele também afirmou que havia sonhado com a situação outras vezes antes do crime. “Essa cena não é estranha, como se eu já tivesse visto antes”, disse.

Questionado se aquela era a primeira vez que sentia vontade de cometer o ataque, respondeu que não. “Antes, eu conseguia controlar. Eu ficava muito deprimido ou esmurrava alguma coisa”, declarou. O autor ainda mencionou o incômodo com barulhos altos e sensação de invasão de privacidade.

Em depoimento, o jovem contou, ainda, que foi diagnosticado, na adolescência, com ansiedade e depressão, mas que, atualmente, não fazia uso de medicação. Segundo ele, os remédios chegaram a causar efeitos colaterais, como sonolência excessiva, o que teria atrapalhado sua rotina na universidade.

### Choque

Maria Elenice era mãe de dois filhos e muito conhecida na região.

Reprodução/Redes Sociais



O corpo de Maria Elenice de Queiroz, 61 anos, foi encontrado no apartamento onde morava, no Guará

Reprodução



O estudante Vinícius de Queiroz Nogueira Dourado, 23 anos

Desde 2007, ela administrava um espaço de alimentação saudável, no Guará, e era descrita por amigos como apaixonada pelo trabalho. Nas

redes sociais, mantinha uma página onde compartilhava vídeos preparando shakes e outros alimentos. Após o crime, um comunicado foi publicado no perfil da loja: “É difícil expressar em palavras a tristeza que estamos sentindo nesse momento tão adverso”.

Moradores e comerciantes da região do Polo de Modas, do Guará II, ainda tentam assimilar o crime que chocou a comunidade. A vítima era vista como uma pessoa querida e próxima dos vizinhos. O sentimento predominante entre quem convivia com a família é de incredulidade. “Uma pessoa excelente. Sempre que passava aqui em frente brincava com a gente. Ele (o filho) era um pouco mais quieto, mas nunca esperei que poderia fazer algo assim. Foi uma tragédia”, relatou o comerciante Paulo Afonso,

68, dono de um restaurante.

O vizinho contou que soube do ocorrido ao chegar para trabalhar. “Eu ouvi na rádio o que tinha acontecido. Mas nunca imaginei que seria aqui ao lado do restaurante. Estou em choque com toda essa situação”, contou.

Segundo Paulo, a família havia comentado que o jovem enfrentava problemas de saúde mental. “A mãe dele veio explicar para mim que ele tinha esquizofrenia e tomava remédio direito. Era um cara que só vivia estudando, estudando, estudando”, relatou, reforçando que jamais imaginou um desfecho tão violento.

Outro vizinho, que preferiu não se identificar, relatou o choque ao tomar conhecimento do ocorrido. “É uma coisa muito pesada. A gente nunca imagina que algo assim possa

acontecer tão perto da nossa casa. Não nos conhecíamos muito, mas sempre a via passando aqui em frente. Tinha um semblante de uma pessoa muito boa”, afirmou.

Ele afirmou que percebeu a movimentação intensa de viaturas da Polícia Militar e dos bombeiros por volta das 20h30. “Foi muita gente chegando e, logo, percebemos aquele barulho diferente. Depois que contaram o que tinha acontecido, o clima ficou carregado. É um choque muito grande para nós”, disse.

### Feminicídios

No último domingo (18), Marlon Carvalho da Rocha foi preso pelo assassinato da adolescente Ester Silva, de 14 anos, em Planaltina — primeiro caso de feminicídio em 2026, no Distrito Federal. No ano passado, segundo o Painel de Feminicídio da Secretaria de Segurança Pública, o estado teve 23 mortes confirmadas, e cinco casos seguem em análise.

A jovem foi encontrada morta com sinais de violência no pescoço e no rosto. De acordo com a Polícia Militar, o suspeito mantinha um relacionamento recente com a mãe da adolescente e cumpria prisão domiciliar desde outubro do ano passado. Após o crime, ele teria fugido levando objetos da residência, entre eles aparelhos eletrônicos, que foram localizados com auxílio de rastreamento por GPS.

A prisão foi convertida em preventiva na última terça (20), pelo Tribunal do Júri de Planaltina. A medida cautelar foi tomada com o intuito de evitar que o criminoso destruza provas, intimide testemunhas ou cometa novos crimes.

## Caminhão carregado de soja tomba após colisão e interdita BR-020, na altura do Colorado

» Um caminhão carregado com soja colidiu com três carros e uma motocicleta na BR-020, sentido Asa Norte, na descida do Colorado, por volta das 14h de ontem. Com o impacto, o caminhão tombou. A carga se espalhou pela pista e provocou a interdição da rodovia no sentido Plano Piloto, deixando o trânsito travado na região. De acordo com a equipe do Corpo de Bombeiros (CBMDF), não houve feridos. Após o atendimento, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram acionados para manter o controle e a segurança da área. Os bombeiros ficaram responsáveis pelo trabalho de retirada da soja e limpeza da via para a liberação do tráfego. Não foram divulgadas informações sobre a causa do acidente.

Ed Alves/CB/D.A Press



## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 21 de janeiro de 2026

#### » Campo da Esperança

Bernardino Custódio, 90 anos  
Carlito Gomes da Silva, 70 anos  
Carlos Antunes Correa, 84 anos  
Francisca Borges de Barros, 62 anos  
Francisco José Genésio Barroso, 68 anos  
Iris Maria Giorgis Bulli, 87 anos  
Jacihan Soares de Oliveira, 63 anos  
Josefa Severina da Silva Chagas, 66 anos  
Leivi Simão de Souza, 69 anos  
Marciana Bergallo, 94 anos  
Marcos Jose Oliveira Tareo, 63 anos  
Nelson João Santos de Carvalho, 80 anos

Rafael Jose Teixeira Junior, 45 anos  
Suely Cardoso Gomes de Oliveira, 67 anos

#### » Taguatinga

Benedito Diniz da Cunha, 74 anos  
Damião Dias, 82 anos  
Edglei Feitoza do Nascimento, 49 anos  
Gabriel Inácio da Costa, 35 anos  
Gabriel Ribeiro Faer, 33 anos  
Gilmar Sousa do Nascimento, 58 anos  
Ivone de Oliveira Dias da Costa, 51 anos  
José Perelha Magalhães, 91 anos  
José Renildo dos Santos Sena, 57 anos

Leonisia de Menezes da Silva, 84 anos  
Marcio Aurélio G. Fonseca, 47 anos  
Maria Cecilia A. de Souza Bessa, menos de 1 ano  
Maria Ilzete Siqueira Santos, 93 anos  
Maxwell de Souza Dutra, 45 anos  
Sergina Maria da Conceição, 95 anos  
Tereza das Virgens Portela Dias, 73 anos

#### » Gama

Francisco Alves Pereira, 76 anos

#### » Planaltina

Manuely Afonso Pereira dos

Santos, menos de 1 ano  
Temístocles de Sousa, 109 anos

#### » Brazlândia

Tarcizio Chaves de Araújo, 49 anos

#### » Sobradinho

Dom Felipe Bertoudo Moreno de Jesus, menos de 1 ano  
Maria Helena Silva do Nascimento, menos de 1 ano  
Teonília Brás de Sousa Salviano, 72 anos

#### » Jardim Metropolitano

Ramiro Neves, 89 anos  
Antonio Silva Soledade de Souza, 87 anos (cremação)